

A Comissão revela a sua visão para o futuro do Espaço Europeu da Investigação

A Comissão Europeia apresenta hoje as suas ideias sobre o Espaço Europeu da Investigação, tendo como objectivo aproveitar ao máximo o potencial europeu em matéria de conhecimentos. A visão da Comissão consiste em explorar este potencial mediante a criação de condições que permitam um funcionamento eficaz das pessoas, infra-estruturas, organizações, financiamentos, circulação de conhecimentos e cooperação global, colocando o conhecimento firmemente no centro da sociedade. O Livro Verde "Espaço Europeu da Investigação: Novas perspectivas" reconhece os desafios colocados à Europa pelo problema do subinvestimento e da fragmentação no sector da investigação e pela globalização crescente da ciência e tecnologia. Uma melhor geração e utilização dos conhecimentos são factores cruciais para que a UE possa realizar as suas ambições em termos económicos, sociais e ambientais, conforme definido na Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego. Será realizada uma consulta pública em linha sobre as questões abordadas no Livro Verde, a qual estará aberta até Agosto de 2007. As contribuições serão utilizadas na elaboração de acções concretas para o desenvolvimento do Espaço Europeu da Investigação, a apresentar a partir de 2008.

"O nosso futuro depende de a Europa se tornar uma verdadeira sociedade do conhecimento" afirmou o Comissário Janez Potočnik. "O Espaço Europeu da Investigação constitui as fundações sobre as quais essa sociedade do conhecimento deve ser construída".

O Livro Verde hoje apresentado desenvolve-se ao longo de 6 eixos principais:

Fluxo adequado de investigadores competentes, com elevados níveis de mobilidade entre as instituições, disciplinas, sectores e países;

Infra-estruturas de investigação de craveira mundial, integradas, ligadas em rede e acessíveis às equipas de investigação da Europa e do mundo, nomeadamente graças às novas gerações de infra-estruturas de comunicações electrónicas;

Instituições de investigação de excelência, empenhadas na cooperação e em parcerias eficazes entre os sectores público e privado, que formem o núcleo de agregados de investigação e inovação, incluindo comunidades científicas virtuais. Esses agregados e comunidades estariam principalmente especializados em áreas interdisciplinares e atrairiam uma massa crítica de recursos humanos e financeiros;

Real partilha de conhecimentos, nomeadamente entre a investigação pública e a indústria, bem como com o público em geral;

Prioridades e programas de investigação bem coordenados, incluindo um investimento público significativo programado em conjunto a nível europeu com prioridades comuns, implementação coordenada e avaliação conjunta;

Abertura do Espaço Europeu da Investigação ao mundo, com especial ênfase nos países vizinhos, e uma forte determinação em enfrentar os desafios globais com os parceiros da Europa. Muito já foi feito na modelação do Espaço Europeu da Investigação desde a sua aprovação no Conselho Europeu de Lisboa em 2000. Entre essas realizações conta-se a criação do Conselho Europeu de investigação, a proposta de criação do Instituto Europeu de Tecnologia, uma melhor coordenação da investigação através de Plataformas Tecnológicas Europeias e das redes ERA-Net e a definição de objectivos nacionais de I&D. Mas há ainda muito a fazer. Os investigadores enfrentam ainda obstáculos à progressão na carreira ou à mobilidade, o que os impede de fazer investigação noutros locais da UE. As empresas têm dificuldade em formar parcerias com universidades, especialmente através das fronteiras. O financiamento nacional e regional continua largamente descoordenado, pelo que carece de eficácia. A exploração dos resultados da investigação poderia ser significativamente melhorada, uma questão que é a base de um documento de orientação política também hoje adoptado (ver MEM/07/127) sobre a promoção de uma melhor transferência de conhecimentos entre as instituições de investigação e a indústria em toda a Europa. Esse documento é acompanhado de orientações destinadas a ajudar as instituições de investigação a melhorar as suas ligações com a indústria e nele se destacam boas práticas na gestão e transferência de conhecimentos e de propriedade intelectual.

Para mais informações e para aceder à consulta pública: <http://ec.europa.eu/research/era> (questionário em linha disponível a partir de 1 de Maio).

O debate informal e os comentários são bem-vindos no sítio Internet do Comissário: http://blogs.ec.europa.eu/blog_potocnik/page/potocnik